

USO ABUSIVO E INDISCRIMINADO DE ESTIMULANTES CEREBRAIS POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Carlúcio Cristino Primo Junior¹; Juliana Barbosa Resende¹; Mateus Fernandes de Oliveira Vilela¹; Vitor Gonçalves Rosa Teixeira¹; Julia Maria Rodrigues de Oliveira².

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

²Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

Introdução: O uso de metilfenidato, objeto de estudo desse resumo, é utilizado indiscriminadamente por pessoas saudáveis para o aumento do desempenho cognitivo e melhora de performance no âmbito acadêmico. **Objetivo:** Conhecer a prevalência de uso de estimulantes cerebrais por acadêmicos de medicina no Brasil e no Mundo. **Metodologia:** Efetuou-se uma revisão de literatura em três (3) artigos nas bases de dados LILACS, PubMed e Google Scholar com usos de descritores. **Resultados:** O metilfenidato possui um mecanismo de ação que está relacionado ao estímulo direto de receptores alfa e beta adrenérgicos ou a liberação, indiretamente, de dopamina e noradrenalina nos terminais sinápticos. Suas indicações são: Narcolepsia, Transtorno do Déficit de Atenção, Hiperatividade e para o tratamento de Episódios de Sonolência diurna. Tem como efeitos colaterais anorexia e insônia seguidos de dor abdominal, cefaléia e, a longo prazo, observa-se dependência. Em todos os estudos foi observado que há um acesso facilitado e indiscriminado desse fármaco pelos estudantes de medicina e um alto índice de utilização deste pelo público e que o consumo da droga estudada se faz em maior escala nos últimos períodos do curso de medicina. **Conclusão:** Uma vez que, apesar de todos os possíveis benefícios do uso desse fármaco os efeitos colaterais podem prejudicar e até anular qualquer benefício. Sendo assim, fica evidente que essa situação é preocupante e revela que além das drogas ilícitas e lícitas “convencionais”, que causam diversos danos os estudantes de medicina estão se colocando em risco com esses estimulantes cerebrais.

Palavras-chave: Metilfenidato. Estudantes de medicina. Estimulantes Cerebrais. Uso Indiscriminado.